

## Registro documentado do migrante sabiá-ferreiro (*Turdus subalaris*) (Turdidae, Passeriformes) no oeste do Estado de Mato Grosso, Brasil

Breno Dias Vitorino<sup>1\*</sup>, Angélica Vilas Boas da Frota<sup>2</sup>, Renato da Silva Nunes<sup>3</sup>

1. Biólogo (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco). Mestrando em Ciências Ambientais (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil).

2. Bióloga (Universidade de Cuiabá). Mestrando em Ciências Ambientais (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil).

3. Interligação Elétrica do Madeira.

\*Autor para correspondência: [vitorinodbreno@gmail.com](mailto:vitorinodbreno@gmail.com)

**RESUMO.** O sabiá-ferreiro (*Turdus subalaris*) possui distribuição na região meridional da América do Sul, desde a Argentina, Paraguai e Bolívia até o Sudeste e Sul do Brasil. Durante o inverno no continente, realiza movimentos migratórios pouco conhecidos em direção a áreas de ecótono entre a Amazônia e o Cerrado, com poucas informações sobre suas áreas de invernada no Estado de Mato Grosso. Nesse estudo relatamos um registro documentado da espécie para a bacia hidrográfica do Alto Guaporé oeste de Mato Grosso, através do método de captura com redes de neblina. Dessa maneira, apresentamos um registro até então inédito da espécie para a região do município de Vila Bela da Santíssima Trindade e fornecemos informações para auxiliar a compreensão dos pontos de invernada da espécie, assim como o entendimento de seu ciclo anual.

**Palavras-chave:** Migração austral, invernada, aves, Vila Bela da Santíssima Trindade.

### Documented record of a migrating Eastern Slaty Thrush (*Turdus subalaris*) (Turdidae, Passeriformes) in Western Mato Grosso state, Brazil

**ABSTRACT.** The Eastern Slaty Thrush (*Turdus subalaris*) occurs in the meridional parts of South America, from Bolivia Southward to Argentina, Paraguay and South and Southeastern Brazil. During the winter on the continent, it performs migration little known toward areas of ecotone between Amazon and Cerrado, with little information on their area of wintering in the Mato Grosso state. In this study we report on a record documenting the species for the Alto Rio Guaporé basin, Western Mato Grosso, based on a mist-netted individual. We present a record until now unpublished of the species in the region of Vila Bela da Santíssima Trindade and contribute to the knowledge of the species' wintering range and their annual cycle.

**Keywords:** Austral migration; wintering; birds; Vila Bela da Santíssima Trindade.

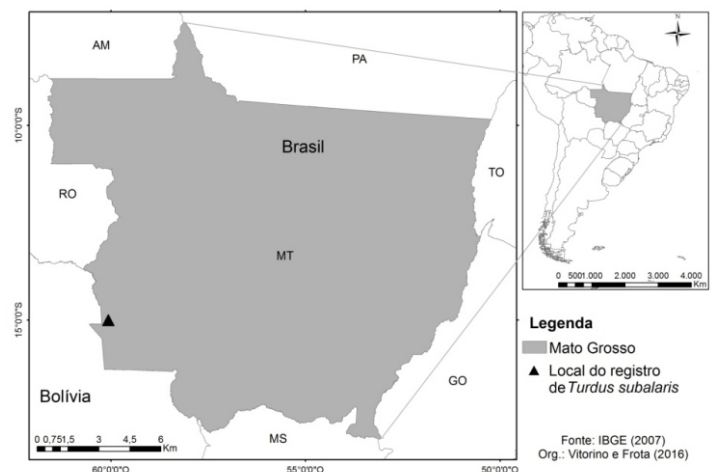
A família Turdidae é distribuída amplamente nos ecossistemas brasileiros (SICK, 1997; VOGEL et al., 2013). O sabiá-ferreiro (*Turdus subalaris*) (SEEBOHM, 1887) (Turdidae, Passeriformes) possui ampla distribuição, ocorrendo desde a Argentina, Paraguai e Bolívia até o Sul e Sudeste do Brasil, com populações migratórias durante o inverno em áreas de ecótono entre a Amazônia e Cerrado (SICK, 1997; VOGEL, 2014).

*Turdus subalaris* costuma habitar os pinhais, matas cerradas ribeirinhas, florestas nas encostas de serras e chama atenção pelo seu canto diferente e aparição em grupos durante sua migração. Suas principais características são o bico amarelado, garganta branca rajada e cabeça anegrada. No macho o peito é cinzento e barriga branca, já a fêmea mais parda, semelhante à de *Turdus amaurochalinus* (SICK, 1997). Apresenta divergência quanto sua taxonomia, sendo tratada por Collar (2005) como uma subespécie de *Turdus nigriceps*.

A espécie se reproduz no Sul do Brasil durante o verão austral (SIGRIST, 2014) e apresenta rota migratória pouco conhecida para o sul da região Amazônica, onde permanece durante o período de invernada (ANTAS; VALLE, 1987). Alves (2007) ressalta diferentes propostas para compreensão de mecanismos fisiológicos, ecológicos e comportamentais, além da disponibilidade pública de dados para o avanço do conhecimento sobre as migrações. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é relatar um registro pontual da espécie *T. subalaris* em uma área de transição Amazônia-Cerrado, oeste de Mato Grosso.

O registro foi realizado no município de Vila Bela da

Santíssima Trindade, Estado de Mato Grosso (Figura 1). A região pertence à bacia hidrográfica do Alto Guaporé, fronteira com território boliviano e está inserida entre os domínios morfoclimáticos Amazônico e Cerrado (AB'SABER, 1967). O clima predominante segundo a classificação de Köppen é Aw - Savana Equatorial, com precipitação média anual de aproximadamente 1.500 mm, e as temperaturas médias variam de 25°C a 35°C.



**Figura 1.** Localização do registro de *Turdus subalaris*, no oeste do estado de Mato Grosso. / **Figure 1.** Location of the record *Turdus subalaris* in Western Mato Grosso state.

No dia 11 de julho de 2014, um indivíduo de *T. subalaris* macho (Figura 2), foi capturado através do método de rede de neblina, sob a autorização do IBAMA número 133/2012, 1ª renovação 3ª retificação, durante a execução de um inventário avifaunístico. A ave foi identificada por apresentar

tarsos amarelados, coloração da plumagem em tons cinza e anel perioftálmico amarelo, características essas diferentes das observadas em seu congênere *T. amaurochalinus*, que apresenta tarsos cinza, plumagem em tons pardos, sem anel perioftálmico e loro preto (GWYNNE et al., 2010).

*Turdus subalaris* se encontrava em uma área de Floresta Estacional Semidecidual (Figura 3), sob as coordenadas 14°49'57.20"S e 59°59'6.29"O, próximo ao Parque Estadual Serra de Ricardo Franco. Durante o período do inventário (04/06/2014 à 12/06/2014), em nenhum momento a ave foi registrada através de contato auditivo. Tal fato pode ter ligação com o período de descanso reprodutivo da espécie, que pode levar a diminuição das taxas de manifestação sonora, dificultando dessa maneira, seu diagnóstico na porção sul da Amazônia.



**Figura 2.** Espécime de *Turdus subalaris*, capturado em rede de neblina, no município de Vila Bela da Santíssima Trindade, oeste do estado de Mato Grosso. Foto: Breno Vitorino. / **Figure 2.** Specimen of *Turdus subalaris* caught in mist net, in Vila Bela da Santíssima Trindade municipality, Western of the Mato Grosso state. Photo: Breno Vitorino.



**Figura 3.** Ambiente em que o indivíduo de *Turdus subalaris* foi capturado. Foto: Breno Vitorino. / **Figure 3.** Environment in which the individual of *Turdus subalaris* was captured. Photo: Breno Vitorino.

No estado de Mato Grosso, são conhecidos registros históricos da espécie no mês de julho de 1930 (NAMBURG, 1930) e 1990 (WILLIS, 1990), sendo esses notáveis para a região da Chapada dos Guimarães (LOPES et al., 2009). Há também registros recentes da espécie na estação seca para o Parque Estadual Serra Azul, localizado no vale do Araguaia, município de Barra do Garças, leste de Mato Grosso, (VIEIRA et al., 2013; PURIFICAÇÃO et al., 2014) e um exemplar capturado em rede ornitológica, na Reserva Particular do Patrimônio Natural SESC Pantanal, município de Barão de Melgaço, em agosto de 2011, sendo esse o primeiro registro

conhecido da espécie para a planície pantaneira (UBAID; ANTAS, 2013). Todos estes registros estão de acordo com as referências sobre o período de permanência da espécie em Mato Grosso (SICK, 1997; VOGEL, 2014), assim como o registro realizado em Vila Bela da Santíssima Trindade.

O registro pontual no oeste de Mato Grosso aqui apresentado fornece informações para auxiliar a compreensão dos pontos de invernada da espécie na região. Constitui-se aqui também, a inclusão de um registro até então inédito da espécie para a composição das aves da região de Vila Bela da Santíssima Trindade, que segundo Silveira e d'Horta (2002) apresentava uma riqueza de 472 espécies.

Destaca-se dessa maneira a importância dos inventários ornitológicos, uma vez que estes podem gerar informações sobre a ocorrência de espécies raras, inconspícuas, migrantes e fornecer subsídios para conhecimento dos padrões de distribuição e sazonalidade das espécies. Apontamos assim, a necessidade de estudos sistemáticos que englobe as áreas de invernada de *T. subalaris* no estado de Mato Grosso, para melhor compreensão de seu ciclo anual migratório.

### Agradecimentos

A Luciano Faria pela revisão do manuscrito e as empresas BIOCEV Projetos Inteligentes e Interligação Elétrica do Madeira pelo amparo logístico.

### Referências bibliográficas

- AB'SABER, A. N. Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas do Brasil. **Orientação**, v. 3, p. 45-48, 1967.
- ALVES, M. A. S. (2007) Sistemas de migrações de aves em ambientes terrestres no Brasil: exemplos, lacunas e propostas para o avanço do conhecimento. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 15, p. 231-238, 2007.
- ANTAS, P. T. Z.; VALLE, M. Dados preliminares sobre *Turdus nigriceps* no Distrito Federal. In: II Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, **Anais...** n. 2, Rio de Janeiro: UFRJ. 1987, p. 213-220.
- COLLAR, N. J. Family Turdidae (Thrushes). In: DEL HOYO, J.; ELLIOT, A.; CHRISTIE, D. A. (Eds.) **Handbook of the Birds of the World**. Barcelona: Lynx Edicions, 2005, v. 10. p. 514-811.
- GWYNNE, J. A.; RIDGELY, R. S.; TUDOR, G.; ARGEL, M. **Aves do Brasil: Pantanal e Cerrado**. São Paulo: Horizonte, 2010.
- LOPES, L. E.; PINHO, J. B.; BERNARDON, B.; OLIVEIRA, F. F.; BERNARDON, G.; FERREIRA, L. P.; VASCONCELOS, M. F.; COELHO-MALDONADO, M.; NÓBREGA, P. F. A.; RUBIO, T. C. Aves da Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, Brasil: uma síntese histórica do conhecimento. **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 49, n. 2, p. 9-47, 2009.
- NAUMBURG, E. M. B. The birds of Matto Grosso, Brazil: a report on the birds secured by the Roosevelt-Rondon expedition. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, v. 60, p. 1-431, 1930.
- PURIFICAÇÃO K. N.; PASCOTTO, M. C.; PEDRONI, F.; PEREIRA, J. M. N.; LIMA, N. A. Interactions between frugivorous birds and plants in savanna and forest formations of the Cerrado. **Biota Neotropica**, v. 14, n. 4, 2014.
- SICK, H. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- SIGRIST, T. **Avifauna brasileira**. Editora: Avisbrasilis, 2014.
- SILVEIRA, L. F.; D'HORTA, F. M. A avifauna da região de Vila Bela da Santíssima Trindade, Mato Grosso. **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 42, p. 265-286, 2002.
- UBAID, F. K.; ANTAS, P. T. Z. Novos registros de aves para a Reserva Particular do Patrimônio Natural SESC Pantanal, Barão de Melgaço, MT. **Ornitologia**, v. 5, p. 122-130, 2013.
- VIEIRA F. M.; PURIFICAÇÃO, K. N.; CASTILHO, L. S.; PASCOTTO, M. C. Estrutura trófica da avifauna de quatro fitofisionomias de Cerrado no Parque Estadual da Serra Azul. **Ornitologia**, v. 5, p. 43-57, 2013.
- VOGEL, H. F.; SILVA, J. C. B.; ZAWADZKI, C. H.; CAMPOS, J. B. Research into brazilian thrushes: bibliographies, species and next steps. **Bioscience Journal**, v. 29, p. 468-477, 2013.
- VOGEL, H. F. Occurrence of the Eastern Slaty Thrush (Turdidae) in southern Brazil during the non-breeding season. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 22, p. 260-264, 2014.
- WILLIS, E. O.; ONIKI, Y. Levantamento preliminar das aves de inverno em dez áreas do sudoeste de Mato Grosso, Brasil. **Ararajuba**, v. 1, p. 19-38, 1990.